



Jornalista do Estadão é libertado pelas tropas de Kadafi

O repórter Andrei Netto, enviado especial do jornal **O Estado de S. Paulo** à Líbia, foi libertado nesta quinta-feira (10/3) e está bem de saúde. O jornalista tinha sido capturado pelas tropas leais ao ditador Muamar Kadafi, ficou preso por oito dias na cidade de Sabrata, a 60 km da capital, e não foi torturado. Ele deve deixar a Líbia nessa sexta-feira (11/3) e, atualmente, se encontra na casa do embaixador brasileiro em Trípoli, George Ney Fernandes. As informações são do portal do jornal *O Estado de S. Paulo*.

No mesmo dia, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República havia divulgado uma nota à imprensa em que comunicava que a presidente Dilma Rousseff estava acompanhando atenciosamente o caso do jornalista, e que tinha determinado que o ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Ruy Nogueira, tomasse “providências urgentes para assegurar sua integridade física e sua libertação”. Segundo a nota, Fernandes estava “envidando todos os esforços necessários junto às forças que atuam na região para a pronta solução do caso”.

No período em que esteve preso, Netto não teve contato com o exterior e no último domingo (6/3) a prisão em que ele estava foi atacada. Até então, o jornal recebia informações indiretas de que seu repórter estava bem, escondido na região de Zawiya, onde aconteciam violentos confrontos entre Kadafi e os insurgentes, a 30 km de Trípoli. Após o ataque, o contato foi perdido totalmente.

Segundo o embaixador da Líbia em Brasília, Salem Omar Abdullah Al-Zubaidi, em conversa com os senadores Paulo Paim (PT-RS) e Eduardo Suplicy (PT-SP), o jornalista tinha sido preso por não ter preenchido corretamente os documentos para entrar no país.

Leia abaixo a nota à imprensa da Presidência da República divulgada antes da libertação do jornalista:

"A Presidenta Dilma Rousseff está acompanhando com atenção a situação do jornalista brasileiro Andrei Netto, do jornal **O Estado de S. Paulo**, detido na Líbia, e determinou ao Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Ruy Nogueira, providências urgentes para assegurar sua integridade física e sua libertação. A Presidenta foi informada pelo Itamaraty que o jornalista estaria na localidade de Sabratha, a 60 km de Trípoli. O Embaixador brasileiro na Líbia, George Ney de Souza Fernandes, está envidando todos os esforços necessários junto às forças que atuam na região para a pronta solução do caso".

Date Created

10/03/2011